

GRUPO DE FUTEBOL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SANTAREM

COMUNICADO

A Direção do Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio de Santarém, no sentido de repôr e esclarecer a verdade do que ocorreu acerca do pedido de adiamento do jogo Emp. Comércio /AC Riachense a contar para o Distrital da 1ª. Divisão de Seniores, vem descrever o que realmente se passou:

1 – Durante o Mês de Dezembro decorreram diversos contactos entre os dois treinadores dos dois clubes, no sentido de se pedir à AFS o adiamento do jogo de dia 3/1 às 15 h para 13/1, às 21.h. Todos os contactos foram no sentido final de haver acordo entre eles para o referido adiamento;

2 – No dia 28/12 o GFEmp. Comércio enviou À AFS o pedido de adiamento do referido jogo.

3 – No dia 29/12 fomos alertados pela AFS de que o AC Riachense não tinha enviado o seu acordo, para que o adiamento fosse efectuado.

4 – O Presidente dos Caixeiros nesse mesmo dia, sabendo desta situação telefonou para o Sr. Presidente do Riachense, solicitando que enviasse o seu acordo, pois que sem o seu consentimento o jogo não poderia ser alterado. Durante o horário de expediente tal comunicação por parte do Riachense não existiu

5 – À noite do dia 29/12 o Presidente dos Caixeiros falou ao telefone com o Sr. Presidente do Riachense, solicitando e manifestando estranheza por não terem ainda enviado o pedido para a AFS, ao que o Presidente do Riachense, disse que só aceitava o adiamento se o jogo fosse no Chã das Padeiras. De imediato foi-lhe comunicado que sim senhor o jogo seria no Chã das Padeiras e não da Ribeira de Santarém, pedindo mais uma vez, que no dia 30/12 logo de manhã o AC Riachense enviasse a sua concordância.

6 – No dia 30/12, logo de manhã os Caixeiros enviam o pedido para que o jogo fosse no Chã das Padeiras e espanto de todos nós quando da AFS nos dizem de que do Riachense não tinham recebido a concordância. Da parte da AFS foi então feito um telefonema para o Presidente do Riachense comunicando, às 11 h , de que tinham no prazo de 10 minutos que enviar a sua concordância, ao que lhes foi respondido pelo Sr. Presidente do Riachense de que se nesse prazo não enviassem qualquer resposta era porque o Riachense não aceitava o adiamento. Da parte da tarde, inclusive e depois de vários contactos nossos e da AFS o Riachense continuou a não enviar a sua concordância. Contudo na parte da tarde o nosso Treinador Jorge Peralta depois de muita insistência junto do Presidente do Riachense conseguiu que às 17,33 h fosse enviado para a AFS um mail do clube(Riachense) a concordar com o pedido de adiamento do jogo feito pelos Caixeiros, de dia 3 para 13/1.

7 – Da parte da AFS foi nos comunicado que devido ao adiantado da hora a que o mail do Riachense chegou , e uma vez que no dia seguinte os serviços da AFS estavam encerrados, já não havia tempo de alterar o que quer que fosse, pois já estavam árbitros nomeados. Essa comunicação foi também feita ao AC Raichense.

8 – À noite do dia 30/12 foi ainda feita uma tentativa junto do Presidente da AFS no sentido de ainda pedir a última hipótese de poder haver o adiamento do jogo, tal como os treinadores tinham acordado atempadamente e pelo menos da nossa parte e equipa já estávamos todos preparados para esse adiamento.

9 – Haveria uma possibilidade de ainda haver esse adiamento desde que o Sr. Presidente do AC Riachense acordasse com a comunicação anterior e aceitasse, depois de saber da AFS de que o seu mail das 17.33 tinha já entrado fora de tempo, que o jogo fosse definitivamente adiado para 13/1. Esperámos, nós clube, a AFS e todos os nossos agentes desportivos que essa concordância do Riachense surgisse. Tal não aconteceu, novamente, pelo que o jogo se realizou no dia 3/1.

10 – No dia jogo o nosso treinador Jorge Peralta representando o clube e no final da partida manifestou a sua estranheza e revolta nos meios de comunicação social pelo que tinha sucedido manifestando veementemente a sua revolta pública pela não aceitação por parte do Riachense do acordo que inicialmente tinha efectuado, e que tínhamos todos os sinais de que seria aceite pelo Riachense. Tal manifestação surge como representante do nosso clube e nunca como revolta e nunca com o sentido de ferir pessoalmente o relacionamento entre ele e o treinador do Riachense, situação que na eventualidade de ter sucedido, desde já nos penitenciamos pela mesma, quer em nome do GF ECS quer em nome pessoal, sendo certo que não obstante tal situação de revolta e incompreensão é manifestamente normal perante todos os sinais de que o clube Riachense tinha aceite o adiamento e que no final nunca manifestou claramente e oficialmente a sua decisão, deixando correr dos dias as horas e os minutos não oficializando a aceitação atempada do compromisso aceite pelos técnicos e por todos nós.

Este comunicado não é mais do que a verdade dos acontecimentos.

Santarém, 8 de Janeiro de 2016

A Direcção do GF ECS

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of fluid, overlapping loops and strokes, positioned below the text 'A Direcção do GF ECS'.